

EMISSÕES DE CAPITAL — CONTINUAM ELEVADAS AS REAVALIAÇÕES DE ATIVO

Mantiveram-se altas em julho as reavaliações de ativo processadas pelas sociedades anônimas nacionais, como incremento dos respectivos capitais. A soma correspondente a tais operações no período totalizou cerca de 300 bilhões de cruzeiros, atingindo, aproximadamente, a média das reavaliações nos últimos 9 meses. Com isso, o valor das reavaliações de ativo feitas pelas sociedades anônimas desde outubro de 1964 até julho deste ano montou a 3,8 trilhões de cruzeiros. Essas operações, como já assinalamos em números precedentes de CONJUNTURA ECONÔMICA, são uma decorrência do que dispõe a lei federal n.º 4 357, de 16-7-64. Só no ano em curso a parcela equivalente às reavaliações de ativo alcançou até julho a soma de 2,7 trilhões, cabendo assim cerca de 1 trilhão

acs meses de outubro, novembro e dezembro de 1964.

Particularmente às emissões de julho, no total de 440 bilhões de cruzeiros, 432 bilhões decorreram do aumento do capital de 1 386 sociedades anônimas e os restantes 8 bilhões da fundação de 68 outras empresas do gênero. Quanto ao processo de subscrição de capital, 69% resultaram da reavaliação de ativos imobilizados; 13% da subscrição em dinheiro; 11% de incorporação ao capital social de reservas próprias das empresas e de acionistas, mantidas essas em conta corrente, e os restantes 7% de outras operações menos importantes.

No que tange à participação dos ramos de atividades, as emissões mais proeminentes assim se desdobraram: industrial 71%; comercial 12%; serviços públi-

I — EMISSÕES DE CAPITAL — JULHO DE 1965
(Em milhões de cruzeiros)

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL GERAL	NOVAS SOCIEDADES	AUMENTO DE CAPITAL MEDIANTE:					
			Total	Subscrição em dinheiro	Incorporação de reservas	Incorporação de C/C	Reavaliação de ativo	Outras operações
Alagoas	7 293,8	6,0	7 287,8	1 931,4	1,7	—	5 354,7	—
Bahia	5 832,7	20,0	5 812,7	727,0	309,6	—	4 697,8	78,3
Ceará	376,3	—	376,3	—	—	—	376,3	—
Distrito Federal	550,3	—	550,3	—	3,4	—	546,9	—
Espírito Santo	7 348,3	120,0	7 228,3	—	62,0	—	7 166,3	—
Goiás	478,5	200,0	278,5	51,3	8,8	—	218,4	—
Guanabara	141 306,6	549,0	140 757,6	22 386,5	10 870,0	3 118,6	95 628,8	7 753,7
Maranhão	260,0	260,0	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 806,4	30,0	1 776,4	655,0	75,0	—	1 046,4	—
Minas Gerais	48 469,7	739,0	47 730,7	8 945,5	263,8	10,0	25 786,3	12 725,1
Pará	2 491,0	—	2 491,0	202,2	340,4	14,0	1 934,4	—
Paraná	12 121,1	253,2	11 867,9	1 428,5	254,4	82,7	9 920,0	182,3
Pernambuco	30 162,3	290,0	29 872,3	3 770,3	763,9	227,4	25 004,4	106,3
Rio de Janeiro	7 558,8	—	7 558,8	703,1	426,7	1,5	6 419,0	8,5
Rio Grande do Norte	1 525,5	111,0	1 414,5	164,6	722,4	—	527,5	—
Rio Grande do Sul	35 561,8	3 557,0	32 004,8	654,2	890,6	8 484,2	21 258,1	717,7
Santa Catarina	7 302,2	130,5	7 171,7	3 340,1	849,6	81,8	2 870,2	29,9
São Paulo	128 286,5	1 245,0	127 041,5	11 072,5	11 808,0	6 547,3	87 096,4	10 517,3
Sergipe	871,0	16,0	855,0	350,0	100,0	—	405,0	—
TOTAL	439 602,7	7 526,7	432 076,0	56 382,2	27 750,3	18 567,5	297 256,9	32 119,1

FONTE: Diários Oficiais.

II — EMISSÕES DE CAPITAL — JULHO DE 1965
(Em milhões de cruzeiros)

UNIDADES FEDERADAS	RAMOS DE ATIVIDADE											
	BANCOS E SEGUROS		COMERCIAL		IMOBILIÁRIO		INDUSTRIAL		SERVIÇOS PÚBLICOS		DIVERSOS	
	Novas Empresas	Aumento de Capital	Novas Empresas	Aumento de Capital	Novas Empresas	Aumento de Capital	Novas Empresas	Aumento de Capital	Novas Empresas	Aumento de Capital	Novas Empresas	Aumento de Capital
Alagoas	—	1 400,0	—	71,8	—	—	6,0	4 614,6	—	491,4	—	710,0
Bahia	—	100,0	—	315,4	—	—	20,0	4 673,3	—	250,0	—	474,0
Ceará	—	211,3	—	22,6	—	140,0	—	2,4	—	—	—	—
Distrito Federal	—	—	—	293,5	—	—	—	200,0	—	—	—	56,8
Espírito Santo .	—	48,0	—	195,3	—	—	120,0	5 760,0	—	1 225,0	—	—
Goiás	—	—	—	—	—	—	100,0	16,6	—	—	100,0	261,9
Guanabara	200,0	3 666,5	—	16 646,4	100,0	915,3	100,0	114 210,1	—	2 041,2	149,0	3 278,1
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	260,0	—	—	—
Mato Grosso ...	—	—	—	155,0	—	810,0	—	24,8	—	750,0	30,0	36,6
Minas Gerais ..	100,0	6 400,0	10,0	1 667,5	—	1 152,0	486,0	34 419,7	133,0	1 607,8	10,0	2 483,7
Pará	—	—	—	59,0	—	—	—	2 267,0	—	—	—	165,0
Paraná	—	60,0	95,0	2 669,4	6,2	57,0	100,0	8 065,7	—	303,9	52,0	711,9
Pernambuco ...	—	2 730,2	10,0	5 416,7	—	1 339,5	279,0	11 986,1	—	6 632,0	1,0	1 767,8
Rio de Janeiro	—	—	—	1 720,3	—	—	—	5 381,9	—	192,2	—	264,4
R. G. do Norte	—	15,0	—	326,6	—	—	111,0	901,6	—	—	—	171,3
R. G. do Sul .	100,0	489,6	3 240,0	2 828,6	—	35,0	65,0	19 379,0	—	8 573,6	152,0	699,0
Santa Catarina	50,0	1 000,0	—	1 207,2	—	—	60,0	4 363,3	—	431,8	20,5	169,4
São Paulo	250,0	4 450,0	125,0	15 925,6	—	568,7	780,0	93 898,1	—	4 770,9	90,0	7 428,2
Sergipe	—	450,0	—	3,0	—	—	—	402,0	—	—	16,0	—
TOTAL	700,0	21 020,5	3 480,0	49 523,9	106,2	5 017,5	2 227,0	310 566,2	393,0	27 269,8	620,5	18 678,1

FONTE: Diários Oficiais.

III — EMISSÕES DE CAPITAL — JANEIRO A JULHO DE 1965
(Em milhões de cruzeiros)

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL	FUNDAÇÕES	AUMENTO
Bahia	45 962,2	1 090,0	44 872,2
Distrito Federal	63 255,6	50,0	63 205,6
Guanabara	963 819,3	9 374,9	954 444,4
Minas Gerais	394 480,6	3 718,4	390 762,2
Paraná	79 303,7	2 570,2	76 733,5
Pernambuco	51 473,7	420,0	51 053,7
Rio de Janeiro	53 983,4	668,6	53 314,8
R. G. do Sul	134 417,9	4 975,5	129 442,4
Santa Catarina	51 388,5	20 562,0	30 826,5
São Paulo	2 046 320,6	18 467,9	2 027 852,7
Outros	140 850,8	8 584,3	132 266,5
TOTAL	4 025 256,3	70 481,8	3 954 774,5

FONTE: Diários Oficiais.

ccs 6%; bancos e seguros 5%; e os restantes 6% ao ramo imobiliário e diversos.

No mês em aprêço 21 emprêsas se transformaram em sociedades anônimas, com um capital

global de 1,5 bilhão de cruzeiros. Houve também emissões de “debêntures” no valor de 4,5 bilhões de cruzeiros por parte de 3 emprêsas, sediadas uma na Guanabara e duas em Minas Gerais.